



Assunto: Interpeção escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em conformidade com as instruções do Chefe do Executivo, e após ter consultado os Serviços de Alfândega de Macau, cumpre a este Gabinete responder, à interpelação escrita apresentada pela deputada Wong Kit Cheng em 23 de Dezembro de 2015, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1116/E871/V/GPAL/2015, de 31 de Dezembro de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Janeiro de 2016, o seguinte:

Relativamente ao primeiro ponto da interpelação, no que concerne à melhoria do regime das carreiras dos Serviços de Alfândega (SA), com a alteração do Estatuto dos Militarizados das Forças de Segurança de Macau, os SA procederão à revisão do regime das carreiras vigente, e ao estudo de direcções a seguir na mesma para que o regime se tornasse mais actualizado. Quanto ao recrutamento do pessoal alfandegário, os SA irão aumentar a taxa de recrutamento de ano para ano, já que foi dado início ao trabalho de recrutamento de 45 formandos para preencher as vagas de verificador alfandegário. Prevê-se recrutar ainda mais 100 formandos na segunda metade do ano corrente e mais 150 em 2017.

No que respeita ao segundo ponto da interpelação, o curso de formação básico para ingresso na carreira de pessoal alfandegário tem actualmente duas fases, ou seja, o “curso de formação básico”, a realizar na Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, e o “estágio”, que coloca os formandos no contexto real a operar em diversos postos de trabalho, visando permitir que eles dominem os conhecimentos teóricos e as técnicas na prática, para se prepararem melhor para o ingresso nos SA. Para além da formação para o ingresso e o acesso, a fim de elevar a qualidade geral do pessoal alfandegário, e de assegurar que o mesmo tenha capacidades de trabalho suficientes, os SA, através de contacto e cooperação com instituições locais e do exterior, realizam diversos cursos de aperfeiçoamento, incluindo: 1) Cursos de formação profissional no âmbito das actividades marítimas, que visam aumentar o profissionalismo e a eficiência na execução das respectivas actividades pelo pessoal da linha da frente dos SA, realizados, a longo prazo, pela Escola de Pilotagem, organismo dependente da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água; 2) A partir do ano passado, os SA mandaram pessoal para estudarem no Colégio de Alfândega de Shanghai, receberem treino no *Outward Bound Hong Kong*, e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Tradução

participarem na formação em Shenzhen com o apoio da entidade do Interior, responsável pela defesa fronteiriça e costeira; 3) Para além disso, a Brigada Geral da Polícia Marítima da RPC concordou em disponibilizar os recursos de formação na Província de Guangdong, para efeitos da formação do pessoal alfandegário de Macau. Por outro lado, os SA planeiam aumentar os recursos de formação, para o qual pretendem instalar um centro pedagógico de escala e modernizado no Edifício de Inspeção Marítima, criando condições necessárias à abertura de cursos e ao reforço da formação.

No que respeita à revisão do regime de acesso e ao aumento do moral do pessoal, mencionados no terceiro ponto da interpelação, os SA estão a realizar o estudo sobre a revisão do regime referido para proporcionar oportunidades de acesso relativamente justas ao pessoal novo e antigo. No estudo, haverá uma revisão sobre os regimes de recrutamento e de acesso do passado, procurando alterar o anterior modelo pedagógico de formação, ou seja, o de “regime de exclusão” e de “admitir o melhor dos melhores”, para, sem prejuízo de garantir a qualidade do pessoal de acesso e além da prova e conhecimentos teóricos e da prática, fornecer ao pessoal alfandegário que participa no curso mais oportunidades de estudo na prática, de modo a criar um regime de formação de acesso que atribua igual importância à teoria e à prática e que permita ao pessoal possuir o nível de conhecimentos e de prática exigido. Por outro lado, os SA irão, através do aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos de formação e das instalações e equipamentos para o efeito, assim como das actividades que promovem a saúde física e psicológica, desenvolvidas pela Obra Social dos Serviços de Alfândega, aliviar o *stress* do pessoal. As instituições de segurança esperam que o aperfeiçoamento do regime, a inovação e a melhoria contínua das condições de trabalho possam ajudar a elevar o moral do pessoal, motivar o pessoal para se aperfeiçoar e assim manter a estabilidade da equipa do pessoal alfandegário.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

29 de Março de 2016